

Cresce em 14,29% os acidentes com animais nas estradas

Entre janeiro e julho deste ano, foram registradas 56 ocorrências

O número de acidentes em rodovias federais e estaduais, em Sergipe, provocados pela interferência de animais tentando atravessá-las, revela uma realidade preocupante. Segundo dados disponibilizados pelo Núcleo de Registro e Medicina Rodoviária da Polícia Rodoviária Federal de Sergipe (PRF/SE), chefiado pelo Inspetor Raimundo Meneses, no período compreendido entre os meses de janeiro a julho, a PRF/SE registrou 49 atropelamentos de animais em 2012 e 56 em 2013.

Esse dado expressa um aumento de 14,29% acidentes. No decorrer de todo o ano de 2012, foi registrado pela PRF/SE um total de 80 acidentes envolvendo animais soltos nas rodovias. Fazendo uma comparação mês a mês, verifica-se que de janeiro a maio, comparando os números de 2012 e 2013, houve aumentos percentuais desse tipo de acidente, porém, nos meses de junho e julho registraram-se quedas: junho/12 - 14, junho/13 - 5 (- 64,29%) e julho/12 - 7, julho/13 - 6 (- 14,29%).

“Com isso, embora de janeiro a julho o número de acidentes com animais tenha aumentado de 2012 para 2013, inicia-se uma tendência de queda a partir de junho de 2013, que po-

derá resultar em números totais inferiores em 2013, ao final do exercício, comparados a 2012”, explica o inspetor Raimundo Meneses. Esses acidentes resultaram em 20 vítimas com ferimentos em 2012 e 17 em 2013, e uma morte em 2012 e duas em 2013.

Recolhimento de animais

De acordo com a PRF/SE, somente entre os meses de janeiro e julho de 2013 o órgão já recolheu 932 animais soltos nas faixas de domínio das rodovias federais em Sergipe na BR-101/SE e BR-235/SE. Nessa quantidade total de animais recolhidos, estão contidos os apreendidos e encaminhados a currais municipais e os afastados para áreas seguras, sem distinção.

O número de recolhimento feito pela Companhia de Polícia Rodoviária (CPRv) nos últimos 7 dias também é alarmante. Já foram 401 animais, 23 somente na última quinta-feira, 6. A companhia dispõe de dois caminhões boiadeiros. “Os proprietários insistem em deixar os animais pastarem soltos às margens das rodovias estaduais”, disse o comandante da PRF/SE, capitão Gilmar.

Para realizar esse trabalho, a CPRv conta com dois carros boiadeiros, mas

enfrenta obstáculos, como a falta de parceria com as prefeituras do interior na disponibilização de currais para acomodar os animais recolhidos. Essa situação não acontece com a PRF/SE, que conta com a parceria das prefeituras de Nossa Senhora do Socorro e Itabaiana, que fornecem laçadores.

“Quando animais são recolhidos nas imediações de Itabaiana são levados a um curral daquela prefeitura, localizado no Povoado Batula. Animais recolhidos na região da Grande Aracaju são entregues ao serviço de recolhimento da Emsurb em Aracaju. Uma parceria semelhante está sendo firmada também com a Prefeitura de Estância”, explica Antônio Passos de Souza, do Núcleo de Comunicação da PRF/SE.

Segundo o inspetor Alvinho Domingues, chefe do Policiamento e Fiscalização da PRF/SE, os donos de animais soltos nas pistas de rolamento ou às margens das rodovias federais, uma vez identificados, poderão ter a conduta enquadrada na Lei de Contravenções Penais. “Sendo flagrado, o proprietário é encaminhado à Polícia Civil e se a identificação for posterior ao fato, a informação é repassada para a Polícia Civil e para o

Ministério Público Estadual”, afirma.

Para manter a população informada sobre os perigos de animais soltos nas rodovias, a PRF/SE vem utilizando até as redes sociais como instrumento de prevenção e conscientização.

“Nossas orientações também são reforçadas em redes sociais e estão incorporadas aos conteúdos das atividades de educação para o trânsito. Além disso, também são repassadas em outros meios, orientações para os condutores de veículos, como também aos proprietários de animais, neste caso com ênfase nos perigos provocados e nas possíveis responsabilizações decorrentes”, explica Antônio Passos de Souza, do Núcleo de Comunicação da PRF/SE.

Como denunciar?

Todas as denúncias sobre riscos à segurança do trânsito ou práticas criminosas no âmbito das rodovias federais devem ser comunicadas à PRF/SE pelo número telefônico 191, que tem atendimento 24 horas pela Central de Informações Operacionais.

Já nos casos de acidente ou denúncia de animais soltos em rodovias estaduais, o indicado é o cidadão entrar em contato com a CPRv, através do telefone 198, de qualquer região do Estado.